

Rio de Janeiro, em 24 de Janeiro de 1984

Prezado Associado,

Primeiramente, desejo reiterar o meu reconhecimento e de toda a Diretoria da ABA pela dedicação e seriedade com que tem realizado o seu trabalho na assessoria junto à Vale do Rio Doce, no Projeto Ferro-Carajás.

A exclusão da ABA do referido projeto não significa que não continuemos a apoiar os pesquisadores que, individualmente, decidam permanecer e, muito menos, expressa um abandono ou desinteresse pelos grupos indígenas que temos procurado acompanhar até hoje.

Conforme correspondência enviada à Presidência da Vale do Rio Doce em 16 de Janeiro do corrente ano, a nossa Associação não poderia permanecer indiferente ao veto estabelecido pela FUNAI contra dois membros da equipe e, ao mesmo tempo, não denunciar à opinião pública a gravidade dos fatos tantas vezes enfatizada pela equipe em seus relatórios. Queremos deixar claro que a ABA, ao se solidarizar com os associados vetados, não pretende abandonar aqueles que puderem ou quiserem permanecer. Mas, ao sair, formalmente, do convênio considera-se à vontade para criticar e denunciar as incorreções e equívocos que tem caracterizado a implementação desta iniciativa apesar do trabalho dos antropólogos.

A Diretoria da Associação Brasileira de Antropologia e a sua Comissão de Assuntos Indígenas permanecem atentas ao projeto em pauta e colocam-se à disposição dos colegas que, permanecendo ou não, estiverem dispostos e desejarem dialogar, discutir e trazer novas informações. Fica claro, no entanto, que a decisão de se retirar do Convênio foi tomada definitivamente e conscientemente por esta Presidência, ouvindo a Diretoria e a Comissão de Assuntos Indígenas, e levando em consideração os relatórios da equipe.

Cordialmente,



Gilberto Velho
Presidente da ABA

